Programa:   
1 Sobre interpretações e “intérpretes”   
1.1 Trajetórias do pensamento social brasileiro: para além dos intérpretes “canônicos”   
2. Sobre os significados de “Nordeste”: história e geografia de um “conceito”   
2.1 Formação sócio-histórica do Nordeste do Brasil   
3 A intelectualidade nordestina e a Questão Regional   
3.1 O Nordeste pensado   
4. Intérpretes do Nordeste: Gilberto Freyre, Josué de Castro, Celso Furtado   
4.1 Gilberto Freyre: mentor do regionalismo no pensamento social brasileiro?   
4.2 Josué de Castro: o Nordeste no gabinete   
4.3 Celso Furtado: deslindando a “região-problema”   
  
Ementa:   
1 Sobre interpretações e “intérpretes”   
2. Sobre os significados de “Nordeste”: história e geografia de um “conceito”   
3 A intelectualidade nordestina e a Questão Regional   
4. Intérpretes do Nordeste: Gilberto Freyre, Josué de Castro, Celso Furtado   
Bibliografia:   
  
ALBUQUERQUE, D. M. A feira dos mitos: a fabricação do folclore e da cultura popular (Nordeste – 1920-   
1950). 5.ed. São Paulo: Intermeios, 2013.   
ANDRADE, Manuel Correia de. A terra e o homem no Nordeste: contribuição ao estudo da questão   
agrária no Nordeste. 7. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2005.   
ARAÚJO, Tânia Bacelar de. Herança de diferenciação e futuro de fragmentação. Estudos Avançados, 11   
(29), 1997.   
BERNARDES, Denis de M. Notas sobre a formação social do Nordeste. Lua Nova, São Paulo, 71: 41-79,   
2007.   
BOTELHO, André; LAHUERTA, Milton. Interpretações do Brasil, pensamento social e cultura política:   
tópicos de uma necessária agenda de investigação. Perspectivas, São Paulo, 28: 7-15, 2005.   
CASTRO, J. Geografia da fome. 11. ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 1992.   
\_\_\_\_\_\_\_. Sete palmos de terra e um caixão: ensaio sôbre o Nordeste, uma área explosiva. 3. ed. São   
Paulo: Brasiliense, 1969.   
FERREIRA, A. L; DANTAS, G. A. F; FARIAS, H. T. M. Adentrando sertões: considerações sobre a delimitação   
do território das secas. Scripta Nova. Revista electrónica de geografía y ciencias sociales. Barcelona:   
Universidad de Barcelona, 2006, vol. X, núm. 218 (62).   
FREYRE, G. Casa-Grande & Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal.   
51. ed. rev. São Paulo: Global, 2006.   
\_\_\_\_\_\_\_. Nordeste. 7.ed. São Paulo: Global: 2004.   
FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.   
\_\_\_\_\_\_\_. A fantasia desfeita. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.   
HAESBAERT, Rogério. Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. Antares, n°3 –   
jan/jun 2010.   
OLIVEIRA, F. A navegação venturosa: ensaio sobre Celso Furtado. São Paulo: Boitempo Editorial, 2003.   
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR   
BARROS, S. A década 20 em Pernambuco: (uma interpretação). Recife: Cepe, 2015.   
CARVALHO, I. M. M. O Nordeste e o regime autoritário: discurso e prática do planejamento regional. São   
Paulo: Hucitec; [s.l.]: SUDENE, 1987.   
CAVALCANTI, C. A seca do Nordeste brasileiro: uma visão de estudos e pesquisas elaborados em um   
século de produção de conhecimento. Revista Econômica do Nordeste, v.19, n.1, jan./mar. 1988, p. 97-   
127.   
DABAT, C. P. Y. R. Moradores de engenho: relações de trabalho e condições de vida dos trabalhadores   
rurais na zona canavieira de Pernambuco, segundo a literatura, a academia e os próprios atores sociais.   
Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2007.   
DUARTE, R. H. “Com açúcar, com afeto”: impressões do Brasil em Nordeste de Gilberto Freyre. Tempo,   
Rio de Janeiro, n. 19, 2004, p. 125-147.   
GALVÃO, Olímpio J. de Arroxelas. Aspectos do desenvolvimento do Nordeste: das suas elites agrárias e   
da sua integração tardia à economia nacional. Ci. & Tróp., Recife, v. 21, n. 2, p. 189-204, jul./dez., 1993.   
RAMOS, Graciliano. Garranchos. Rio de Janeiro: Record, 2012.   
Outros títulos poderão considerar-se, eventualmente.